

CAMINHADA **DA QUARESMA À PASCOA** 2021
DIOCESE DO PORTO
TODOS FAMILIA • TODOS IRMÃOS

TODOS JUNTOS
NA **ARCA**
D'ALIANÇA



2º domingo da Quaresma – 28/02/2021

A família pode reunir-se à volta da mesa, antes da refeição, ou junto do cantinho da oração.

Cântico – “Caminharei na terra dos vivos na presença do Senhor”

Pode cantar-se outro cântico conhecido pela família, próprio desta quadra (ou que tenha por tema a família e a sua unidade).

Em alternativa, um dos membros da família poderá declamar o hino que se segue que poderá também ser recitado por todos os presentes, divididos em dois grupos, alternando as estrofes:

Sobe Cristo ao Tabor,
Com Pedro, com Tiago e com João
E entra na alegria e no esplendor
Da Transfiguração.

Seu rosto se ilumina
E fala com Moisés e com Elias.
Renovam-se na sua luz divina
A lei e as profecias.

Tudo é glória no céu.
Nunca se viu mais refulgente brilho.
“Eis o meu Bem-Amado – disse Deus –
Escutai o meu Filho”.

Suspenso da visão,
Que torna Deus presente à vida humana,
Exulte o amor de cada coração:
Louvor a Vós! Hossana!



Durante o canto ou o hino, o elemento mais novo da família, se já for capaz, acende uma vela. Em seguida, todos fazem o sinal da cruz enquanto o/a Guia diz:

Introdução

G. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

R. Amen.

G. Celebrastes connosco, Senhor, uma aliança eterna.

R. Renovamos, hoje, o nosso sim!

Invocação (*recitada alternadamente pela família, dividida em 2 grupos*)

- A Se Deus está por nós, quem estará contra nós?
 B Como não havia Deus de nos dar, com Jesus, todas as coisas?
 A Grandes e admiráveis são as vossas obras, Senhor.
 B Bendito sejais para sempre.

Evangelho

G. ✠ Escutemos o santo Evangelho de nosso Jesus Cristo segundo Marcos (9, 2.4-7)
 Naquele tempo, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João e subiu só com eles para um lugar retirado num alto monte e transfigurou-Se diante deles. Apareceram-lhes Moisés e Elias, conversando com Jesus. Pedro tomou a palavra e disse a Jesus: Mestre, como é bom estarmos aqui! Façamos três tendas: uma para Ti, outra para Moisés, outra para Elias». Não sabia o que dizia, pois estavam atemorizados. Veio então uma nuvem que os cobriu com a sua sombra e da nuvem fez-se ouvir uma voz: «Este é o meu Filho muito amado: escutai-O».

Palavra da Salvação.

R. Glória a Vós, Senhor!

Reflexão (*facultativa*) *Os filhos perguntam e os pais respondem.***– Por que terá Jesus subido a um alto monte?**

Foi num monte que Deus aceitou o sacrifício de Abraão e Isaac, salvando o filho da promessa e futuro da Aliança; no monte Sinai foi celebrada a aliança com o seu Povo libertado do Egito; a esse monte regressou Elias, para revalidar essa Aliança...

– E que significa a nuvem?

A nuvem, que nos envolve e não se deixa agarrar, indica a presença de Deus, próximo e transcendente: era na nuvem que Deus manifestava a sua presença, quando conduzia o seu Povo através do deserto.

– Que representam Moisés e Elias?

Moisés e Elias, depois de uma quaresma rigorosa, experimentaram a proximidade de Deus que deu a Lei ao seu povo (Moisés) e revalidou a Aliança esquecida (Elias). Na Transfiguração eles puderam, finalmente, contemplar o rosto de Deus na face transfigurada do seu filho muito amado, Jesus.

– Qual é a principal mensagem deste texto?

A mensagem fundamental é que Jesus é o Filho amado de Deus, a quem devemos escutar e seguir para participarmos do seu triunfo pascal.

Responsório Breve

- G. Vós aproximastes-vos de Jesus, Mediador da Nova Aliança.
 R. Não recuseis ouvir Aquele que vos fala.
 G. Quem dera ouvísseis hoje a sua voz: Não endureçais os vossos corações.
 R. Não recuseis ouvir Aquele que vos fala.
 G. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo!
 R. Não recuseis ouvir Aquele que vos fala.

Louvor e gratidão (um membro da família lê a primeira parte e todos respondem):

Porque nos deste a Lei e os Profetas para guiar o Teu povo

– nós Te louvamos, Senhor.

Porque enviaste o teu Filho muito amado como nova e eterna Aliança

– nós Te louvamos, Senhor.

Porque somos uma família que vive e transmite a fé de geração em geração

– nós Te louvamos, Senhor.

G. Porque somos filhos muito amados, rezemos ao Pai, por Cristo, no Espírito:
Pai Nosso...

Atividade

1. Retirar da arca o papiro que revela o tesouro que vamos valorizar ao longo da semana: as nossas raízes.
2. Renovar o compromisso de viver a fé em família e de a transmitir de geração em geração.
3. Ver num álbum familiar fotografias dos avós (bisavós, etc.) que nos transmitiram, com a vida, a herança preciosa da fé. Ver quem se parece com quem. Deixar esse álbum no cantinho da oração.
4. Para os mais jovens: fazer a árvore genealógica da família (com fotos, cópias de registos de nascimento e matrimónio...), abrangendo várias gerações.
5. Colocar, junto da cruz, uma imagem (ícone) da Transfiguração de Jesus.

Bênção

Se a oração se faz antes da refeição, pode terminar com esta Bênção:

G. Bendito sejas, ó Pai, que nos abençoas com esta refeição que vamos partilhar. Que ela seja para nós sinal de aliança contigo e da unidade da nossa família. Torna-nos cada vez mais atentos uns aos outros e a todos os irmãos.

Todos fazem o sinal da cruz, enquanto o/a Guia conclui:

G. Em nome do Pai...

Se a oração se faz noutros momentos, pode terminar com esta Bênção, dita pelo(a) Guia, enquanto todos se benzem fazendo o sinal da cruz:

G. O Senhor nos abençoe, nos livre de todo o mal e nos conduza à vida eterna.

R. Amen.

Louvavelmente, os pais abençoarão os filhos impondo a mão direita sobre as suas cabeças ou com outro gesto, segundo o costume. Os filhos, agradecidos, poderão beijar a mão de quem os abençoa.